



A CONTRIBUIÇÃO DO TURISMO NO PIB CATARINENSE ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2019

ERLEN KARLA LOPES VOSS; ANAXÁGORA ALVES MACHADO RATES; JOAQUIM OLINTO BRANCO

RESUMO

O estado de Santa Catarina destaca-se no cenário turístico nacional com inúmeros atrativos, em especial pela variedade de belezas naturais. Rico em atrativos culturais e naturais, o estado conta com grande diversidade de paisagens e opções de roteiros que vão da serra ao mar e contam com uma infinidade de atrativos turísticos. Apresenta muitas opções de gastronomia típica e em restaurantes, atraindo ainda turistas para parques de diversões. O estado possui cidades que figuram entre os principais destinos do Brasil, como é o caso de Florianópolis que é a segunda cidade mais procurada do país para turismo, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro. Outra cidade do estado que chama a atenção é Lauro Muller onde está Serra do Rio do Rastro, que tem destaque nacional e internacional. Diante disso, o estudo se propõe a analisar a participação do turismo no Produto Interno Bruto (PIB) catarinense, entre os anos de 2009 e 2019. O PIB analisa e aponta indicadores de bens e serviços finais produzidos em um país ou estado durante determinado período, atualiza-se nesse estudo a métrica anual. Os dados comparativos foram compilados e dispostos no formato de tabela, cuja leitura permite concluir o impacto que o turismo gera aos cofres catarinenses e permite a comparação entre os diferentes setores e segmentos auxiliando na proposição de políticas públicas de desenvolvimento do setor e da economia do estado.

Palavras-chave: turismo; Santa Catarina; políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade do setor de serviços com forte impacto no desenvolvimento econômico, possuindo influência direta na cultura, ambiente natural e desenvolvimento econômico (ARAÚJO et al, 2017). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022 o PIB nacional teve um crescimento de 2,9%, impulsionado pela contribuição do setor de turismo, com destaque para o segmento de bares, hotéis, restaurantes e aluguel de veículos.

Durante os anos de pandemia do COVID-19 (2020 - 2021), o fluxo turístico teve uma queda abrupta ocasionada pelo isolamento e confinamento social. Passada a pandemia, muitas pessoas adquiriram um estilo de vida voltado ao equilíbrio físico, mental e profissional, de modo que a busca por experiências que agreguem esse bem-estar apresentou um elevado crescimento. Segundo dados de 2021 da American Express, 76% dos entrevistados pretendiam investir em viagens que contemplassem esse tipo de experiência. Chama a atenção opção geral por viagens mais curtas, próximas das residências e realizadas com maior frequência (POGGI, 2022). Assim, consolida-se pós pandemia um novo formato de turismo: o turismo rural, perto de casa, as atividades ao ar livre, produtos turísticos baseados na natureza, como um modal a ser fomentado pelo setor nos próximos anos (ONU, 2022).

O estado de Santa Catarina tem grande relevância no cenário turístico nacional, o setor movimentou entre 2018 e 2020, R\$33 bilhões e possui quase 100 mil empresas vinculadas, conforme divulgado pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUDESC, 2020). O estado dispõe de 14 regiões turísticas com larga diversidade geográfica que abriga variadas atrações distribuídas em 177 municípios cadastrados no Mapa do Turismo Brasileiro de 2019 (SETUR, 2023). São 500 km de praias, cidades que retratam e preservam as culturas dos imigrantes que colonizaram a região, festas culturais, além de rios, serras e uma riqueza em belezas naturais, que asseguram ao estado uma posição de destaque no cenário nacional e internacional (SC.GOV, 2023). Dessa forma, o cadastro do estado no mapa do turismo, permite a identificação do desempenho da economia oriunda do turismo.

O estado de Santa Catarina está entre os mais procurados pelos turistas brasileiros em 2021, de acordo com o apontado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Turismo, realizada pelo Ministério do Turismo e o IBGE. Segundo o levantamento, 5,2% das viagens feitas no país tiveram como destino as cidades catarinenses. O estado também aparece entre os principais locais com maior gasto em viagens com pernoites, totalizando R\$ 864 milhões arrecadados no período (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022).

O PIB é o resultado da soma de bens e serviços finais, produzidos por um país, estado ou cidade. Considera-se para efeito de seu cálculo os valores que se efetivam no consumo, o que permite o cálculo do montante dos impostos pagos. Neste aspecto: “O PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo” (IBGE, 2023).

Esse estudo tem como objetivo apresentar a participação do setor de turismo na composição do PIB de Santa Catarina. Dentro do objetivo delimitou-se os anos de 2009 e 2019, apresentando uma tabela com dados de todos os segmentos da economia, mas com ênfase ao setor de serviços e com atenção aos serviços de alojamento e alimentação, considerados com base de informações do IBGE participação denominada turismo. A análise temporal do turismo no PIB catarinense, contribui na proposição de políticas públicas de fomento da economia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O percurso metodológico utilizado no presente estudo é o da abordagem qualitativa. A pesquisa se caracteriza quanto aos seus procedimentos como documental e bibliográfica, tendo sido considerados no quesito documental, as informações consultadas em órgãos oficiais do governo vinculados as Secretarias de Turismo do Estado de Santa Catarina, o IBGE e Núcleo de Pesquisas Econômicas voltados a estatísticas e outros dados considerados relevantes para o desenvolvimento da temática. Por fim, no âmbito bibliográfico conforme exposto por Sá-Silva, Almeida e Guindani, 2009, foram utilizados documentos de domínio científico como livros, periódicos e artigos, citados de forma secundária, que já foram manipuladas por outros estudiosos e por isso são de domínio científico.

Para entender a participação do turismo no PIB catarinense, importante que se possa destacar que através dos órgãos oficiais, considera como critérios de valor agregado para base de cálculo os serviços de bares e restaurantes, bem como os meios de hospedagem. Nas informações oficiais do PIB catarinense as duas vertentes são englobadas e estão especificadas como: serviços de alojamento e alimentação. Outro ponto importante da análise efetuada, é que foram considerados os materiais disponibilizados pelo Núcleo de Estudos de Economia Catarinense e delimitado os anos de 2009 a 2019.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação do valor adicionado bruto (%) traduzido em participação dos principais

setores da economia catarinense (Tabela 1). A contribuição do turismo na atividade econômica de serviços está em destaque como serviços de alojamento e alimentação. A tabela abaixo permite a visualização da participação por segmentos econômicos, podemos comparar a participação entre setores, como o turismo e a pecuária ou agricultura, bem como o turismo frente a serviços de informação e comunicação. Os dados estão apresentados em percentual, com base na participação ano a ano.

A tabela 1 apresenta informações acerca do segmento de serviços, indústria e agropecuária. Conforme análise, o segmento de serviços no estado de Santa Catarina apresentou crescimento em todos os anos abordados na pesquisa, consistente e superior a 60% na totalidade do período, enquanto o segmento de indústria teve oscilações apresentando sua maior participação no ano de 2011 e a menor participação no ano de 2019. Já a agropecuária teve uma oscilação menor e representa a menor participação entre os indicadores de segmento, apresentando sua maior participação no ano de 2009 e a menor nos anos de 2012 e 2018.

Quando analisamos a tabela 1, chama atenção a participação de setores como a indústria de transformação e a indústria extrativa, que apresentam, no comparativo de anos, as maiores discrepâncias de participação; sendo a indústria de transformação responsável por 19,6% do PIB catarinense no ano de 2019, enquanto a indústria extrativa apresentava participação de 0,3%.

Tabela 1. Participação do Valor Adicionado Bruto dos principais itens e serviços de Santa Catarina.

Atividade econômica em SC	Participação no valor adicionado bruto (%)											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
PIB total de SC (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
Agropecuária	7,7	6,9	6,1	5,5	6,7	6,2	6	6,9	6,1	5,5	5,7	
Agricultura	NI	3,4	2,8	2,6	3,5	3,1	2,9	3,7	3	2,8	2,8	
Pecuária	NI	2,3	2,1	2	2,2	2,2	2,1	2,3	2,1	1,9	2,1	
Prod Florestal, pesca e Aquicultura	NI	1,1	1,1	1	1	1	1	0,9	0,9	0,8	0,8	
Indústria	30,9	32,7	33,7	32,3	30,8	30,3	28,7	27,1	27	26,7	26,6	
Indústria extrativa	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	
Indústria de Transformação	22,3	22,3	23,5	22,7	21,9	22,2	20,4	19	20	19,7	19,6	
Eletricid. e gás, água, esgoto, resíduos	2,6	2,8	2,9	2,3	2,3	2,1	1,9	2	1,9	2	2,1	
Construção	5,8	7,1	6,8	6,9	6,2	5,7	5	5,8	4,8	4,8	4,5	
Serviços	61,4	60,5	60,2	62,2	62,5	63,5	65,3	66	66,9	67,7	67,8	
Comércio, manut. e reparação de veíc.	15,2	15,3	15,3	16,1	15,1	16	15,7	15,3	15,8	16,1	16,4	
Transporte, armazenagem e correio	3,7	4	4	4,3	4,5	4,3	4,1	4,2	4,6	4,8	4,5	
Serviços de Aloj e Alim	1,7	1,7	2	2,5	2,2	1,9	2,3	2,3	2,1	2,3	2,6	
Serviços de informação e comunicação	2,9	2,4	2,4	2,4	2,2	2,6	2,9	2,7	2,8	2,8	3	
Ativ. finance, de seguros e serviços relac.	3,1	3,2	3,2	3,4	3,3	3,5	3,7	4,2	3,9	3,8	3,9	
Atividades imobiliárias	9,9	9,5	9,6	9	10,1	10,2	10,4	10,3	10,4	10,3	10,3	
Ativ. prof. científicas e técnicas, adm.	5,4	6,1	5,7	6,1	6,2	6	6,5	6,3	6,3	6,3	6,7	
Adm, educ. e saúde públ. def e segur.	13,6	12,9	12,8	12,8	13,4	12,9	13,6	14,4	14,4	14,3	14,1	
Educação e saúde privada	2,9	2,6	2,6	3	3	3,1	3,2	3,3	3,4	3,6	3,3	
Outras atividades de serviços	3,1	2,7	2,6	2,7	2,6	2,8	2,8	2,9	3	3,1	3,1	

Fonte: IBGE, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável. Elaboração NECAT e adaptado ao estudo pelos autores da presente pesquisa.

Os resultados obtidos com a pesquisa permitem perceber alguns aspectos relevantes em relação ao turismo, foco do estudo. Mas, também, pode ser observado e merece destaque o

crescimento do setor de serviços (em geral), o qual teve um aumento constante acumulado no período de 6,4%. Dentre os setores representativos do PIB foi o único que manteve uma constância de crescimento, pois ambos os setores de agricultura e indústria apresentaram queda no lapso temporal pesquisado, 2% e 4,3%, respectivamente.

Conforme detalhado na tabela acima reproduzida, o setor de turismo se enquadra no segmento de serviços e é representado pela categoria de serviços de alojamento e alimentação. De modo geral, esse setor apresenta crescimento nos anos de estudo, com exceção para os anos de 2013, 2014 e 2017, quando fechou com leve queda, superada no ano seguinte.

Durante os anos de 2009 e 2019 o segmento incrementou a participação no PIB em 0,9%, saindo de 1,7% em 2009 e totalizando 2,6% em 2019. Esses resultados mostram a crescente participação do turismo nos índices econômicos do estado fomentando a necessidade de se discutir sobre um aumento no incremento do setor através de programas de incentivo instituídos por meio de políticas públicas aplicadas diretamente ao turismo, seja por iniciativa do governo estadual ou federal. Importante mencionar que a elaboração de propostas e/ou programas de incentivo, podem ser feitas nas mais variadas formas (subsídios diretos, incentivos fiscais, capacitação de micro setores etc.).

O turismo apresenta importante contribuição ao PIB catarinense conforme análise dos anos de 2009 a 2019. Diversas cidades do estado destacam-se entre os principais destinos turísticos do Brasil, no ano de 2019 o estado recebeu 16,3 milhões de visitantes e arrecadou R\$630 milhões em ICMS (SETUR, 2020). Outro dado que deixa evidente a importância do segmento no cômputo do PIB e, igualmente, no desenvolvimento do estado, foi divulgado pela SANTUR e Fecomércio, dando conta de que entre os anos de 2018 e 2020 as atividades econômicas de turismo arrecadaram R\$33 bilhões, considerando-se os valores gastos em Santa Catarina na rede hoteleira, com visitação à locais turísticos e, em feiras e eventos.

É importante informar que as empresas responsáveis pela prestação dos serviços considerados como turismo, na tabela 1 (serviços de alojamento e alimentação), apresentaram os seguintes percentuais de crescimento, na alimentação 4,8% e alojamento 0,58%, no igual período de análise (SEBRAE SC, 2023).

Diante disso, inúmeros são os benefícios à economia catarinense gerados através do fluxo de turistas, tais como a geração de empregos, o crescimento sustentável do turismo, que geram impacto positivo para o PIB do estado, denotando a importância do segmento para o desenvolvimento econômico do estado, considerando a alta contribuição na receita global estadual (SC.GOV, 2023).

4 CONCLUSÃO

Apresenta-se informações do estudo acerca da participação do turismo trazendo crescimento constante com dados de 2009 e 1,7% enquanto no ano de 2019 a participação era de 2,6%. A participação positiva do turismo no PIB catarinense. Os valores apresentados durante o estudo mostram a participação crescente e vasta de oportunidades que o segmento apresenta, oferecendo potencial para ampliação do fluxo de turistas e contribuição para economia estadual. A longo prazo, é importante definir e efetivar estratégias para a diversificação dos serviços oferecidos, com avaliações constantes, visando o entendimento das necessidades desse mercado, antecedendo as tendências, visando a criação e promoção de políticas públicas de apoio ao setor turístico.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Wilson Alves de; et al. Desenvolvimento local, turismo e populações tradicionais: elementos conceituais e apontamentos para reflexão. **Interações (Campo Grande)**, [S.L.], p.

5-18, 21 set. 2017. Universidade Católica Dom Bosco.
<http://dx.doi.org/10.20435/inter.v18i4.1392>.

GOV.BR. **Mapa de Empresas: Visão Geral**. Mapa de Empresas. Disponível em:
<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>.
Acesso em: 05 dez. 2023.

IBGE. **Produto Interno Bruto - PIB**. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso em: 29 nov. 2023.

JUCESC. **Painel Empresas Ativas**. Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <https://scbms.jucesc.sc.gov.br/observatorio.php>. Acesso em: 05 dez. 2023.

MINISTERIO DO TURISMO. **Cidades catarinenses respondem a 5,2% das viagens no país em 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/cidades-catarinenses-respondem-a-5-2-das-viagens-no-pais-em-2021>. Acesso em: 05 dez. 2023.

NECAT. **PIB Catarinense**. Núcleo de Estudos de Economia Catarinense. Disponível em:
<https://necat.ufsc.br/?s=pib>. Acesso em: 29 nov. 2023.

NEGOCIOSSC. **Santa Catarina desponta no turismo nacional e internacional**. Disponível em: <https://www.negociossc.com.br/noticia/santa-catarina-desponta-no-turismo-nacional-e-internacional/>. Acesso em: 05 dez. 2023.

ONU. **O Futuro do Turismo: A transformação pós-pandêmica**. Disponível em:
<https://unric.org/pt/o-futuro-do-turismo-a-transformacao-pos-pandemica/>. Acesso em: 28 ago. 2023.

POGGI, Marta. **Tendências e Oportunidades do Turismo em 2022**. Disponível em:
<https://www.mercadoeventos.com.br/blogs/turismo-digital/tendencias-e-oportunidades-do-turismo-em-2022/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

SC.GOV. **Santa Catarina: Um Estado para todos os turistas**. Disponível em:
<https://estado.sc.gov.br/conheca-sc/turismo/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SEBRAE, SC. **Data MPEBRASIL**. Santa Catarina. 2023. Disponível em:
<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/santa-catarina?selector361id=year2019&selector385id=year2009&selector386id=year2019>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETUR. **Santa Catarina ganha mais uma região turística**. Secretaria de Estado do Turismo. Disponível em: <http://www.setur.sc.gov.br/index.php/informacoes/noticias-institucional/5630-santa-catarina-ganha-mais-uma-regiao-turistica>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETUR. **Diagnóstico da Santur evidencia efeitos multiplicadores do turismo na economia catarinense**. Secretaria de Estado do Turismo. Disponível em:
<http://www.setur.sc.gov.br/index.php/informacoes/noticias-institucional/5304-diagnostico-da-santur-evidencia-efeitos-multiplicadores-do-turismo-na-economia-catarinense>. Acesso em: 05 dez. 2023.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo et al. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente.** In: IX Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) e III Encontro Sul brasileiro de Psicopedagogia. 2009, Paraná [Anais].